



**Relatório Anual  
de Autoavaliação**

**INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL**

**Ano Letivo**

**2018-2019**

## Índice

<b>1</b>	Objetivo	3
<b>2</b>	Metodologia	3
<b>3</b>	Resultados	4
<b>4</b>	Considerações Finais	12
<b>5</b>	Plano de Ação/Metas	14

## **1. Objetivo**

A autoavaliação permite identificar com clareza o que a escola faz bem e o que precisa de melhorar. Na verdade, oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a excelência através de uma efetiva melhoria continuada (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003). A procura da excelência e da qualidade nas organizações é uma preocupação que tem assumido particular relevo, tendo em conta a concorrência e a competitividade na economia global, bem como a importância do capital humano nos processos de crescimento e desenvolvimento das organizações (Clímaco, 2007).

Considerando o disposto na Lei nº 31/2002 que instituiu um sistema de autoavaliação na educação e no ensino não superior, passa a fazer parte formal de uma escola a criação de um sistema de autorregulação. Assim, o IEJ, escola com contrato de associação desde 1989, foi caminhando a par deste processo, instituindo mecanismos internos de avaliação concretizados nos seus documentos de referência.

## **2. Metodologia**

O processo de autoavaliação do Instituto Educativo do Juncal baseia-se na análise de resultados (académicos e sociais); prestação do serviço educativo e organização e gestão da escola. Destes resultados, retirados ao longo do ano através de reuniões formais (com pais/EE), alunos, entidades, docentes e não docentes e informais, de dados externos (resultados de exames, provas, por exemplo) e do contacto direto com todos os intervenientes no processo educativo, resultam metas educativas e medidas para a promoção do sucesso escolar.

Com base nas metas estabelecidas no Plano Anual de Atividades, trimestralmente, através das atas de conselho de turma, das pautas, das atas de departamento e documentos daí resultantes, é feito um levantamento dos dados, sistematizado e analisado em conselho pedagógico. Desta análise resultam, registados em ata e divulgados em reunião geral e em reunião de Encarregados de Educação(EE), um conjunto de medidas, sempre que se justifica.

No final do ano, é feito um balanço geral que reúne os contributos dados pelos alunos, EE, professores e funcionários, de forma mais formal em reuniões, ou através de outros contactos, são tomadas medidas, espelhado no próprio projeto educativo, nas medidas de promoção do sucesso escolar, e se concretizam em metas no Plano Anual de Atividades (PAA).

No final do ano, é igualmente elaborado um relatório anual de autoavaliação que estará disponível para consulta na biblioteca e resulta dos dados das atas de departamentos, do PAA, dos clubes e projetos e outras estruturas, sendo estes documentos a base para a sua elaboração.

A recolha de dados é realizada através das reuniões e da análise documental através da consulta de várias fontes: • Projeto Educativo • Regulamento Interno • Plano Anual de Atividades • Relatório do PAA • Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar • Atas de Conselho de Turma • Atas de Departamento • Atas de Reuniões Gerais.

### 3. Resultados

Este ano letivo, o IEJ foi frequentado por cerca de 800 alunos, dos 1.º ao 12.º ano, de acordo com o Sistema Educativo Português e engloba nove anos de Ensino Básico e três anos de Ensino Secundário Profissional. Os alunos são oriundos das freguesias do Juncal, Calvaria de Cima e Pedreiras, nos 2.º e 3.º ciclos no Ensino Regular; no Regime Privado nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e no secundário, no Ensino Profissional, os alunos não estão circunscritos à freguesia do Juncal nem freguesias limítrofes. De ressaltar que foi o ano de arranque do 5.º e 7.º ano privado – Projeto Grow, dando continuidade ao 1.º ciclo.

Em relação aos resultados académicos, denotou-se uma melhoria nos resultados internos de matemática e da maior parte das disciplinas face ao ano anterior, o que ressalva o efeito positivo das metodologias implementadas. Na avaliação externa os dados revelam uma melhoria nos resultados dos exames do presente ano, com base nos resultados da 1.ª fase.

#### A- Caracterização do Instituto Educativo do Juncal:

N.º de turmas	32
N.º de Turmas de CA	15
N.º de Turmas Privadas	7
N.º de Turmas POCH	9
N.º de alunos	796
N.º de professores	50
N.º de funcionários	27
N.º de alunos ASE	214

Turmas	N.º
1.º ciclo	2
2.º ciclo	7
3.º ciclo	4 10
Ensino Secundário	13

Alunos	N.º
1.º ciclo	41
2.º ciclo	165
3.º ciclo	271
Ensino Secundário	319

Cursos Ensino Profissional	N.º alunos
Design Industrial	43
TAGD	26
Análise Laboratorial	45
Serviços jurídicos	12
Desporto	56
Turismo	26
Mecatrónica	25
CNC	16
Moldes	8
Cursos Ensino Secundário Geral	
Ciências e Tecnologias	38
Artes	10
Línguas e Humanidades	14

## B - Resultados académicos

níveis iguais ou superiores a 3	1º Ciclo	2º Ciclo	3.º Ciclo
Português	97,50%	96,24%	97,40%
Inglês	100,00%	95,77%	97,77%
Francês			97,96%
Espanhol			99,18%
Hist. e Geo. de Portugal/ HIST		95,31%	97,77%
Geografia			99,26%
Matemática	97,50%	72,30%	66,17%
Ciências Naturais	100,00%	98,12%	99,26%
Ciências físico-químicas			96,65%
Educ. Visual		100,00%	100,00%
Educa. Tecnológica /TIC		100,00%	100,00%
Educ. Física		100,00%	100,00%
Educ. Musical		97,18%	100,00%
EMRC		100,00%	100,00%
Cidadania e Desenvolvimento			100,00%

Secundário – regular / níveis superiores a 10	%
Português	96,72%
Educ. Física	100,00%
Filosofia	100,00%
Inglês	100,00%
Matemática	81,25%
Historia A	100,00%
Desenho	88,89%
Física e Química	92,86%
Biologia e Geologia	100,00%
Oficina de Multimédia	100,00%
Materiais e Tecnologias	5
Biologia	100,00%
Física	100,00%

Inglês	100,00%
Geografia C	100,00%

	1.º ciclo - interno	2.º ciclo - interno	3.º ciclo - interno	Secundário - interno
Transitou	97,50%	97,52%	98,88%	88,89%
Não Transitou	2,50%	2,48%	1,12%	11,11%
Transferido	2,44%	3,01%	0	0
Outras	0,00 %	0	1,10%	1,56%

Provas de aferição				
Ano de escolaridade	Disciplina	Domínios	Nacional	IEJ
5.º	HGP	Conhecer/ Reproduzir	52	56,9
		Aplicar/ Interpretar	55,2	57,3
		Raciocinar/Criar	45,2	44,7
	Matemática e Ciências Naturais	Conhecer/ Reproduzir	18	15,4
		Aplicar/ Interpretar	27,4	28,4
		Raciocinar/Criar	39,5	45,5
	Educação Física	Conhecer/ Reproduzir	64,1	54
		Aplicar/ Interpretar	49,9	36,7
		Raciocinar/Criar	59	54,9
8.º	Português	Conhecer/ Reproduzir	59,8	66,2
		Aplicar/ Interpretar	67,7	74,9
		Raciocinar/Criar	38,4	45
	Geografia	Conhecer/ Reproduzir	45,3	47,9
		Aplicar/ Interpretar	37,4	38,9
		Raciocinar/Criar	36	39,5
	História	Conhecer/ Reproduzir	49,9	53,6
		Aplicar/ Interpretar	24,3	25
		Raciocinar/Criar	29,7	31,6

Exames Nacionais Ano de escolaridade	Disciplina	Exame Nacional	Exame IEJ
9.º	Port	60%	56,14%
	Mat	55%	53,06%
11.º	FQ	10	11,6
	BG	10,7	12,0
	FIL	9,8	13,4
	GEO DES	13,5	13,9
12.º	PORT	11,8	12,1
	MAT	11,5	12,4
	HIST	10,4	10,8
	DES	6 13,8	11,5



conhecimentos e capacidades.	1.2.2. 95% dos alunos de cada ano transitam/são aprovados.	<p>Elaboração e atualização do Plano de Trabalho de Turma tendo em conta o grupo/turma e cada aluno individualmente, prevendo formas de pedagogia diferenciada, apoios educativos e acompanhamento pedagógico, colmatando dificuldades e problemas diagnosticados, em consonância com os Serviços Especializados de Apoio Educativo (SPO e SAEE);</p> <p>Divulgação da calendarização dos momentos de avaliação, que são aplicados em simultâneo, por disciplina, em toda a escola;</p> <p>Articulação entre a ação dos DT, dos EE e dos SPO, para garantir o acompanhamento dos alunos na orientação vocacional e na deteção e acompanhamento de dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Abertura de ações para os alunos com mais de 20% de níveis negativos ou módulos em atraso.</p>	<p>96%</p> <p>5.º ciclo – 91,4%</p> <p>6.º ano – 97,8%</p> <p>7.º - 100%</p> <p>8.º - 98,3%</p> <p>9.º - 96,1%</p>	Sim	5% face ao ano anterior. Havendo ainda vários alunos com uma negativa
1.3. Elevar a qualidade do sucesso pedagógico/académico.	1.3.1. 70% dos alunos atingem, no final do ano letivo, o nível “Bom”.	Para além do previsto em 1.2, promoção da cultura do rigor e da excelência.	40%	Não	O resultado do Bom não foi atingido, havendo, de facto, muitos alunos com resultados satisfatórios, pelo que se tomarão medidas, nomeadamente a introdução da Flexibilidade Curricular para permitir a melhoria dos resultados.
1.4. Obter bons resultados na percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos	1.4.1. 60% de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos	1.4.1.1. Todas as estratégias/ atividades enunciadas em 1.2, 1.3	<p>36% (17.18)</p> <p>37% (18.19)</p>	Não	Em relação aos resultados das provas a melhoria foi muito pouco significativa, resultado do que já enunciamos.
<b>Metas</b>	<b>Objetivos estratégicos/ operacionais</b>	<b>Estratégias/ Atividades</b>	<b>Resultados 18-19</b>	<b>Cumprimento do objetivo</b>	<b>Observação</b>



<p><b>1.5.</b> Promover a integração social e acadêmica, tendo em conta a transversalidade entre os diversos ciclos de ensino.</p>	<p><b>1.5.1.</b> 80% dos alunos participam em iniciativas de articulação transversal entre os diversos ciclos.</p>	<p>Realização de iniciativas de articulação transversal entre os diversos ciclos, como forma de instituição de uma continuidade pedagógica e de uma filosofia coerente e integrada, como, por exemplo, o desporto escolar, laboratórios abertos, dia do aluno, etc.</p>	<p>100%</p>	<p>Sim</p>	
<p><b>1.6.</b> Comprometer os pais/EE no sucesso escolar e educativo dos seus educandos.</p>	<p><b>1.6.1.</b> 90% dos EE devem participar efetivamente na vida académica dos seus educandos, controlando a caderneta escolar e contactando o Diretor de Turma, pelo menos, duas vezes por período.</p>	<p>Marcação do horário de atendimento do DT ao fim do dia útil, para facilitar a vinda do EE à escola;  Contacto sistemático através do email.</p>	<p>89%</p>	<p>Não</p>	<p>Devemos reforçar a participação dos EE do E. Profissional na vida da escola. Uma das medidas a tomar será recomendar fortemente que o EE seja o pai ou mãe e não o aluno maior de 18 anos.</p>
<p><b>1.7.</b> Evitar o abandono escolar.</p>	<p><b>1.7.1.</b> Obter 0% de taxa de abandono escolar.  <b>1.7.2.</b> Atingir 90% na taxa de conclusão da escolaridade obrigatória em 3 anos (Ensino Regular ou Ensino Profissional).</p>	<p>Articulação entre a ação dos DT, dos EE e dos SPO, para garantir o acompanhamento dos alunos na orientação vocacional e na deteção e acompanhamento de dificuldades de aprendizagem; Promoção de uma boa relação entre todos os elementos da escola (discentes, docentes e não docentes), indo ao encontro das características individuais de cada um, mostrando a todos os alunos que têm um papel ativo e importante na concretização do PE;  Oferta de um variado leque de atividades de complemento curricular</p>	<p>5%  Regular: 100% Profissional: 86,7%  Total: 93,5%</p>	<p>Não  Sim</p>	<p>Não atingido uma vez que considerámos para os dados a saída de alunos já fora da escolaridade obrigatória.</p>
<p><b>1.8.</b> Fidelizar alunos, evitando transferências para outros estabelecimentos de ensino.</p>	<p><b>1.8.1.</b> 95% dos alunos do 2.º ciclo concluem o ciclo neste estabelecimento e continuam para o ciclo seguinte.  <b>1.8.2.</b> 80% dos alunos do 3.º ciclo concluem o ciclo neste estabelecimento e continuam para o ciclo seguinte, de acordo com a oferta curricular/ formativa existente.</p>	<p>Aposta numa oferta pedagógica de excelência.  Promoção de uma melhor articulação/ sequencialidade entre os níveis/ ciclos de ensino;  Oferta curricular/ formativa que vá ao encontro dos interesses dos alunos.</p>	<p>100% (regular) 20% (privado)  100%</p>	<p>Sim</p>	<p>Considerando a oferta formativa, os alunos que mudaram de escola fizeram-no para cursos que não existiam no IEJ. Se considerarmos os alunos que iniciaram o 7.º ano e terminaram o 9.º ano, o resultado 89,30% (19/177)</p>
<p><b>1.9.</b> Assegurar uma educação de excelência.</p>	<p><b>1.9.1.</b> 80% dos colaboradores trocam experiências entre si, de forma a garantir uma</p>	<p>Promoção da troca/ complementaridade de experiências entre docentes dos diversos níveis</p>	<p>100%</p>	<p>Sim</p>	

	formação integral e sequencial do aluno.	de ensino, departamentos e grupos disciplinares e entre docentes e não docentes.			
<b>Metas</b>	<b>Objetivos estratégicos/ operacionais</b>	<b>Estratégias/ Atividades</b>	<b>Resultados 18-19</b>	<b>Cumprimento do objetivo</b>	<b>Observação</b>
<b>2.1.</b> Adquirir hábitos de vida saudáveis, atividade física e desportiva, de acordo com os interesses, capacidades e necessidades de cada um.	<b>2.1.1.</b> 75% dos alunos desenvolvem hábitos saudáveis de prática de atividade física.	Dinamização da prática desportiva através de atividades de complemento curricular e participação no projeto de Desporto Escolar;	76%	Sim	Em termos de atividades, há apenas o aumento de uma em relação ao ano anterior, mas o valor apurado prende-se com as atividades divulgadas, sendo que promovidas são muitas mais, tais como: pais na escola, palestras com pais, torneios com entidades parceiras e externas, etc.
<b>2.2.</b> Esclarecer todas as dúvidas relacionadas com saúde, alimentação, segurança	<b>2.2.1.</b> 90% dos alunos colocam em prática princípios de vida saudável de forma consciente e responsável (saúde, alimentação, segurança).	Dinamização dos serviços de Psicologia e do Gabinete de Apoio à Saúde;  Apoio do Conselho Disciplinar na resolução de problemas;  Organização de ações de formação/ sensibilização sobre temas.	99%	Sim	
<b>3.1.</b> Aumentar o índice cultural dos alunos, dotando-os de meios para serem cidadãos ativos num quadro multicultural e global.	<b>3.1.1.</b> 75% dos alunos participa em ações de partilha de experiências e de enriquecimento cultural na escola, no país e/ou noutros países.	Promoção do valor educativo da mobilidade e dos intercâmbios entre alunos, na escola, no país e/ ou noutros países;	100%	Sim	
<b>3.2.</b> Reforçar a ligação escola – família – comunidade.	<b>3.2.1.</b> Participação da família em 90% das atividades a ela destinadas.	Promoção de atividades destinadas à família.	91%	Sim	
<b>3.3.</b> Promover o reconhecimento do IEJ na comunidade.	<b>3.3.1.</b> Dinamização e divulgação de 12 atividades destinadas à comunidade educativa e/ ou em articulação com a comunidade;  <b>3.3.2.</b> Captar novos alunos.	Dinamização de atividades em articulação com a comunidade.  Divulgação de um Projeto Educativo de excelência.	9  48 privado + 65 profissional: 113	Não  Sim	
<b>4.1.</b> Potencializar as características que revelam potencial de emergir como casos de sucesso.	<b>4.1.1.</b> Os docentes promovem, no mínimo, 3 atividades inovadoras que vão ao encontro do potencial, do talento e das necessidades dos alunos.	Estímulo e ampliação do acesso a novos modelos e à expansão da educação científica, profissional e tecnológica em arte e cultura;	9	Sim	
<b>4.2.</b> Reforçar a cooperação	<b>4.2.1.</b> 100% dos alunos do Ensino Profissional	Promoção de parcerias, protocolos e projetos;			

com parceiros da comunidade envolvente.	beneficiam da formação em contexto de trabalho em empresas da comunidade envolvente.		100%	Sim	
<b>4.3.</b> Qualificar os recursos humanos (discentes, docentes e não docentes).	<b>4.3.1.</b> 85 % de empregabilidade/ ingresso no Ensino Superior dos alunos dos Profissionais.	Criação de equipas multifacetadas para o desenvolvimento de projetos, potenciando e desenvolvendo as capacidades de todos;	77,6%	Não	Os dados da empregabilidade e entrada no ensino superior resultam do levantamento 4 semanas após o fim da ação. Apesar de não atingirem o objetivo, consideramos que o mesmo, a medio prazo, será facilmente atingido. No entanto, a implementação do EQAVET ajudará a definir novas ações.
	<b>4.3.2</b> Com as qualificações de todos, 80% das iniciativas levadas a cabo atingem os objetivos propostos e proporcionam a satisfação de todos os intervenientes.	Monitorização constante e continuada da auto e da heteroavaliação da escola;	81%	Sim	

#### 4. Considerações

Em relação ao pilar 1- Educação – o IEJ não atingiu 7 em 14 objetivos, mas com resultados muito aproximados do esperado na maior parte. Devendo atentar-se aos resultados menos positivos do meta 1.3 [70% dos alunos atingem nível bom] e 1.4 [60% dos alunos têm positiva nas provas nacionais] , estes últimos retirados do Infoescola.

Sendo esta a situação de maior preocupação, atendendo ao objetivo interno e à comparação com os resultados nacionais no caso dos alunos do 9.º ano com positiva nas provas, foram tomadas medidas, nomeadamente, a proposta de integração de uma hora comum na matemática para trabalhar por perfil de competências à disciplina da matemática. No caso do português, as metodologias adotadas no âmbito do PAFC revelaram surtir efeito, pelo que devem ser continuadas, o que ficou demonstrado pelo facto de os alunos da escola terem conseguido um resultado superior à média nacional nas provas de aferição de 8.º ano.

Destacamos que os resultados dos alunos nos exames melhoraram significativamente, aguardando-se os dados dos rankings. Num ano em que os últimos alunos internos do ensino secundário regular no IEJ fizeram exames e já estavam a ser implementadas há três anos medidas, tais como, os apoios.

Melhoria resultados internos, mas necessidade de manter medidas, sobretudo a matemática, o que confirma que as medidas de promoção do sucesso escolar, definidas no novo PE (2018-21), surtiram já um efeito positivo (salas de estudo, aulas de reforço de preparação para exames, por exemplo)

Em relação ao pilar 2- Bem-estar – todos os objetivos foram atingidos pelo que iremos continuar a implementar estas estratégias.

Em relação ao pilar 3- Cultura – em 4 objetivos apenas 1 não foi atingido [3.3.1], no entanto as atividades, mesmo não divulgadas foram concretizadas.

Em relação ao pilar 4- Inovação – em 4 objetivos apenas 1 não foi atingido [4.3.1]. Os dados da empregabilidade e entrada no ensino superior resultam do levantamento 4 semanas após o fim da ação. Apesar de não atingirem o objetivo, consideramos que o mesmo, a medio prazo, será facilmente atingido. No entanto, o inicio processo EQAVET em julho 2019 irá ajudar a definir novas ações e a melhor os indicadores cujos objetivos não foram atingidos.

Feita esta análise, e apesar do balanço global positivo, uma vez que a maior parte dos objetivos foram atingidos, foi definido um plano de ação para o ensino profissional e definidas novas ações e metas concretizadas no PEE e PAA, tendo-se identificado como pontos a melhorar:

- número reduzido de alunos em algumas turmas de EP, com saídas durante o percurso
- pouco envolvimento dos EE no processo ensino-aprendizagem dos alunos do EP
- resultados insatisfatórios a matemática ao nível da avaliação interna e externa
- reduzido número de alunos com nível bom

No sentido de potencializar os pontos fortes dos alunos e melhorar os seus resultados, o IEJ, visando a eficácia da escola e o conseqüente sucesso dos alunos, considerou as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar:

Medidas de Promoção do Sucesso Escolar	Aplicação das medidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoio ao estudo - tendo por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço nas disciplinas de Português e Matemática;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoio a Português e Matemática no 5.º e 6.º ano</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoio ao estudo - orientado para a satisfação de necessidades específicas, contribuindo para um trabalho de proximidade e acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoio do CAA aos alunos encaminhados – todos os ciclos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades de apoio ao estudo - consolidação e desenvolvimento das aprendizagens, visando o reforço do apoio nas disciplinas com maiores níveis de insucesso e o acompanhamento da realização de trabalhos que visem a integração das aprendizagens de várias áreas disciplinares, a prática de rotinas de pesquisa e seleção de informação e a aquisição de métodos de estudo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sessões de tutoria no GROW ou de apoio ao estudo orientadas pela psicóloga</li> <li>▪ Marcação de apoios às disciplinas de exame no 9.º ano (PORT e MAT) e no secundário (PORT, MAT, FQ, HIST)</li> <li>▪ Opção de horas de Trabalho Autónomo (TA) para trabalho nas disciplinas de matemática e português</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento a alunos que progridam, nos 2.º ou 3.º ciclos, com classificação final inferior a 3 a Português ou a Matemática;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definição de estratégias de apoio</li> <li>▪ Encaminhamento para Labor. Matemática ou sala de estudo Port/mat</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Constituição temporária de grupos em função das suas necessidades e ou potencialidades - tendo em atenção a pertinência das situações e os recursos, promovendo, a superação das dificuldades e o prosseguimento do trabalho na turma;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoios ou tutorias pontuais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Articulação interdisciplinar - valorizando as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria de ensino aprendizagem;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ DAC ´s todos os ciclos</li> <li>▪ Formação Interna: Inglês, MEM:trabalho/projeto, avaliação; SGQ</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Salas de Estudo - os alunos devem frequentar este espaço sempre que necessitem ou por indicação de um professor e/ou Diretor de Turma; na pausa de almoço e/ou após o final das atividades letivas, com o objetivo de permitir que os alunos revejam as matérias lecionadas e realizem as tarefas de casa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sala de Estudo gerais</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Aulas de reforço - sobretudo em anos de exame, de forma a acompanhar os alunos, promovendo um estudo efetivo e eficaz;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Salas de estudo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço CLIL no projeto GROW: aumentar a interação em inglês com o reforço das aulas de diferentes disciplinas em inglês, projetos em inglês e conversação obrigatória em inglês.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manhãs de inglês falado no 1.º ciclo</li> <li>Creative Science, e Programming dadas totalmente em inglês</li> <li>TIC e Educ. Física dadas em inglês nº 2.º e 3.º ciclos</li> <li>Aulas quinzenais de diferentes disciplinas em inglês</li> <li>Aulas de metodologia Cambridge e preparação para exame</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarefas de reforço – sobretudo nas disciplinas com resultados menos satisfatórios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Marcação de trabalhos para casa (TPC) ou trabalhos autónomos (TA) 2 x por semana: 3.ª ou 4.ª e 5.ª ou 6.ª para entrega superior a 48h e com feedback</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Novas metodologias – introdução de novos materiais/recursos, uso de plataformas/aplicações informáticas; alteração da estrutura de trabalho em sala; novas componentes do currículo e avaliação formativa-reguladora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Introdução de instrumento na disciplina de educação musical – projeto GROW</li> <li>Utilização de aplicações informáticas nas aulas de matemática</li> <li>Salas organizadas para trabalho colaborativo (U, L ou grupo) nas salas de aula de cada turma em todos os ciclos/secundário</li> <li>Recursos Educativos abertos: livros digitais, portfólio, etc para os alunos do GROW</li> <li>Utilização de redes sociais, plataformas digitais e plataformas de jogos nas diferentes disciplinas para uso na sala e/ou em casa. Utilização do moodle para colocação de critérios/objetivos/fichas/materiais temáticos e Padlet</li> <li>Trabalho por projeto nas disciplinas curriculares de todos os ciclos/secundário</li> <li>Assembleia/Conselho de turma (e escola) e intervenção dos pais /EE</li> <li>Avaliação formativa sistemática: feedback dos trabalhos aos alunos e EE, bem como dos testes e fichas avaliativas, estes últimos com obrigatoriedade de assinatura do EE em todos os ciclos/secundário</li> <li>Saídas de campo e aulas ao ar livre nas diferentes disciplinas</li> <li>Parâmetros/descriptores de avaliação comuns para diferentes instrumentos de avaliação</li> </ul>

## 5 -Plano de Ações/Metas

<p><b>1.1.</b> O aluno envolve-se na vida escolar com rigor, disciplina, ética, buscando a construção de uma comunidade pacífica, solidária, inclusiva e saudável.</p>	<p><b>1.1.1.</b> 90% dos alunos participam ativamente e com correção nas atividades propostas para realizar em sala de aula, no recinto escolar, fora do recinto escolar e em casa;</p> <p><b>1.1.2.</b> 95% dos alunos não apresentam qualquer tipo de registo negativo em termos comportamentais;</p> <p><b>1.1.3.</b> 90% dos alunos envolvem-se em iniciativas solidárias e de voluntariado promovidas pela escola através do Clube Amigo sem Rosto, ou outras;</p> <p><b>1.1.4.</b> Aumentar 5% o número de alunos no Quadro de Honra.</p>
<p><b>1.2.</b> Adquirir e desenvolver conhecimentos e capacidades.</p>	<p><b>1.2.1</b> 80% dos alunos obtêm uma avaliação positiva nas disciplinas/Módulos;</p> <p><b>1.2.2.</b> 95% dos alunos de cada ano transitam/ são aprovados.</p>
<p><b>1.3.</b> Elevar a qualidade do sucesso pedagógico/académico.</p>	<p><b>1.3.1.</b> 70% dos alunos atingem, no final do ano letivo, o nível “Bom”.</p>
<p><b>1.4.</b> Obter bons resultados na percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos</p>	<p><b>1.4.1.</b> 60% de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos</p>
<p><b>1.5.</b> Promover a integração social e académica, tendo em conta a transversalidade entre os diversos ciclos de ensino.</p>	<p><b>1.5.1.</b> 80% dos alunos participam em iniciativas de articulação transversal entre os diversos ciclos.</p>
<p><b>1.6.</b> Comprometer os pais/ EE no sucesso escolar e educativo dos seus educandos.</p>	<p><b>1.6.1.</b> 90% dos EE devem participar efetivamente na vida académica dos seus educandos, controlando a caderneta escolar e contactando o Diretor de Turma, pelo menos, duas vezes por período.</p>
<p><b>1.7.</b> Evitar o abandono escolar.</p>	<p><b>1.7.1.</b> Obter 0% de taxa de abandono escolar.</p>

	<p><b>1.7.2.</b> Atingir 90% na taxa de conclusão da escolaridade obrigatória em 3 anos (Ensino Regular ou Ensino Profissional).</p> <p><b>1.7.3.</b> Aceitar um máximo de 10% de faltas injustificadas no EP</p>
<p><b>1.8.</b> Fidelizar alunos, evitando transferências para outros estabelecimentos de ensino.</p>	<p><b>1.8.1.</b> 95% dos alunos do 2.º ciclo concluem o ciclo neste estabelecimento e continuam para o ciclo seguinte.</p> <p><b>1.8.2.</b> 80% dos alunos do 3.º ciclo concluem o ciclo neste estabelecimento e continuam para o ciclo seguinte, de acordo com a oferta curricular/ formativa existente.</p>
<p><b>1.9.</b> Assegurar uma educação de excelência.</p>	<p><b>1.9.1.</b> 80% dos colaboradores trocam experiências entre si, de forma a garantir uma formação integral e sequencial do aluno.</p>
<p><b>2.1.</b> Adquirir hábitos de vida saudáveis, atividade física e desportiva, de acordo com os interesses, capacidades e necessidades de cada um.</p>	<p><b>2.1.1.</b> 75% dos alunos desenvolvem hábitos saudáveis de prática de atividade física.</p>
<p><b>2.2.</b> Esclarecer todas as dúvidas relacionadas com saúde, alimentação, segurança</p>	<p><b>2.2.1.</b> 90% dos alunos colocam em prática princípios de vida saudável de forma consciente e responsável (saúde, alimentação, segurança).</p>
<p><b>3.1.</b> Aumentar o índice cultural dos alunos, dotando-os de meios para serem cidadãos ativos num quadro multicultural e global.</p>	<p><b>3.1.1.</b> 75% dos alunos participa em ações de partilha de experiências e de enriquecimento cultural na escola, no país e/ou noutros países.</p>
<p><b>3.2.</b> Reforçar a ligação escola – família – comunidade.</p>	<p><b>3.2.1.</b> Participação da família em 90% das atividades a ela destinadas.</p>
<p><b>3.3.</b> Promover o reconhecimento do IEJ na comunidade.</p>	<p><b>3.3.1.</b> Dinamização e divulgação de 12 atividades destinadas à comunidade educativa e/ ou em articulação com a comunidade;</p> <p><b>3.3.2.</b> Captar novos alunos.</p>
<p><b>4.1.</b> Potencializar as características que revelam potencial de emergir como casos de sucesso.</p>	<p><b>4.1.1.</b> Os docentes promovem, no mínimo, 3 atividades inovadoras que vão ao encontro do potencial, do talento e das necessidades dos alunos.</p>
<p><b>4.2.</b> Reforçar a cooperação com parceiros da comunidade envolvente.</p>	<p><b>4.2.1.</b> 100% dos alunos do Ensino Profissional beneficiam da formação em contexto de trabalho em empresas da comunidade envolvente.</p>
<p><b>4.3.</b> Qualificar os recursos humanos (discentes, docentes e não docentes).</p>	<p>4.3.1. 85 % de empregabilidade/ ingresso no Ensino Superior dos alunos dos Profissionais.</p> <p>4.3.2 Com as qualificações de todos, 80% das iniciativas levadas a cabo atingem os objetivos propostos e proporcionam a satisfação de todos os intervenientes.</p> <p>4.3.3. 90% de empregadores satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP</p>

Apesar do presente relatório coordenado pela diretora pedagógica e realizado em Conselho Pedagógico, considerando a certificação EQAVET, o mesmo passará, a partir do próximo ano letivo, a ser realizado pela seguinte equipa: Teresa Jordão (assessora da direção e responsável do ensino profissional), Fernanda Coimbra (assessora da direção), Célio Ferreira (chefe dos serviços administrativos), João Lobão (responsável do SGQ para a certificação EQAVET), Carina Esperança (consultora externa/ Encarregada de Educação), em articulação com a Diretora e o Conselho Pedagógico.